

1º CONGRESSO INTERNACIONAL DE EMISSORAS PÚBLICAS

O PAPEL DAS EMISSORAS PÚBLICAS NO
ECOSISTEMA MIDIÁTICO E DIGITAL PARA
A PROMOÇÃO DA DEMOCRACIA

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO



COORGANIZAÇÃO E APOIO



SÃO PAULO - BRASIL
21 E 22 DE MAIO

1º Congresso Internacional de Emissoras Públicas: o papel das emissoras públicas no ecossistema midiático e digital para a promoção da democracia

Organizadores do evento

Eugenio Bucci
Verônica Poli
Gislene Nogueira Lima
Marcia Blasques
Norma Meireles (Rubra)
Eneas Carlos Pereira (TV Cultura)

Organizadores da etapa acadêmica

Luciano Victor Barros Maluly
Vítor Souza Lima Blotta
Gislene Nogueira Lima
Lenize Villaça

Organizadores dos anais

Eugenio Bucci
Luciano Victor Barros Maluly
Gislene Nogueira Lima
José Agnaldo Montesso Júnior
Ana Paula Cardoso
Lenize Villaça
Marcia Blasques
Marcello Rollemburg

Arte da capa

George Campos

São Paulo, 2025

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e autoria, proibindo qualquer uso para fins comerciais

**Catalogação na Publicação
Serviço de Biblioteca e Documentação
Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo**

C749 Congresso Internacional de Emissoras Públicas (1. : 2025 : São Paulo, SP)
Anais do 1º Congresso de Emissoras Públicas [recurso eletrônico] :
o papel das emissoras públicas no ecossistema midiático e digital para a
promoção da democracia / organização Eugênio Bucci ... [et al.]. – São Paulo :
ECA/USP, 2025.
PDF (173 p.)

Trabalhos apresentados no congresso realizado nos dias 21 e 22 de maio de 2025.
ISBN 978-85-7205-321-1
DOI: 10.5281/zenodo.17727556

1. Emissoras públicas - Congressos. 2. Comunicação pública - Congressos.
I.Bucci, Eugênio. II. Título.

A contradição brasileira na adoção do modelo de radiodifusão dos EUA: hegemonia comercial e ausência de um sistema público independente¹

Gislene Nogueira Lima | Universidade de São Paulo

Este artigo apresenta uma investigação inicial sobre uma contradição na adoção do modelo de exploração da radiodifusão comercial no Brasil. Desde os primeiros anos de implementação do rádio e da televisão, o sistema de radiodifusão brasileiro foi fortemente influenciado pelos Estados Unidos. No entanto, o arcabouço da legislação do sistema público norte-americano de radiodifusão não serviu como referência para o setor no Brasil.

A operacionalização da pesquisa envolveu a decomposição do conceito teórico proposto por Bucci (2015), que identifica quatro atributos essenciais das emissoras pública propriamente ditas: (1) independência do Estado e do governo, (2) financiamento por recursos públicos, (3) gestão conduzida por conselhos internos independentes, (4) programação que denota alto grau de autonomia editorial e postura crítica.

Bucci (2015) afirma que o Brasil não tem nenhuma emissora pública genuinamente independente. Com exceção da Rádio e TV Cultura, de propriedade da Fundação Padre Anchieta (FPA), as emissoras não comerciais brasileiras estão subordinadas a órgãos governamentais e têm características de estações estatais.

Nos Estados Unidos, as emissoras públicas de rádio e televisão são operadas por organizações sem fins lucrativos, universidades públicas e privadas, distritos escolares locais e agências estaduais. Na ecologia de emissoras públicas norte-americanas, a Corporation for Public Broadcasting (CPB) foi encarregada de “proteger as estações de influência política e fornecer apoio federal de uma forma que não afete a capacidade da estação em operar com independência” (CORPORATION FOR PUBLIC BROADCASTING, s.d.).

Entre os vários modelos de radiodifusão pública no mundo, o modelo dos Estados Unidos não está entre os mais reconhecidos na literatura sobre o tema. Ainda assim, a base legislativa criada pelo Public Broadcasting Act de 1967, lei aprovada durante o governo de Lyndon Johnson, estabeleceu um terreno favorável para a radiodifusão pública prosperar, mesmo em um país onde a radiodifusão comercial se tornou lucrativa e bem-sucedida.

Ao longo dos anos, a radiodifusão pública dos Estados Unidos ganhou uma sólida reputação por fornecer serviços de informação de qualidade, argumenta Aufderheide (2006). A televisão pública é um recurso quase único para programas infantis, educativos,

¹ Uma versão expandida deste texto, redigida originalmente em inglês, foi apresentada em março de 2025 na Tri-School PhD Conference na American University em Washington/DC, nos Estados Unidos.

documentários históricos e sobre questões sociais. Ouvintes e telespectadores das redes públicas de rádio e de televisão, respectivamente National Public Radio (NPR) e Public Broadcasting Service (PBS), classificam consistentemente essas instituições entre as marcas mais confiáveis nos Estados Unidos (PBS, 2024).

O retorno do republicano Donald Trump à Casa Branca para seu segundo mandato marcou uma fase de ataques sem precedentes contra as emissoras públicas norte-americanas. Até o momento da publicação deste texto, o impacto ainda é incerto. Os desdobramentos podem ser determinantes para o futuro do sistema público nos Estados Unidos.

Referências

AUFDERHEIDE, P. Television, public service broadcasting, public interest mandate - US. In: GOMERY, D.; HOCKLEY, L. (Eds.). **Television industries**. British Film Institute, 2006. p. 45– 48.

AUFDERHEIDE, P. US Public Broadcasting: A Bulwark against Disinformation? In: BENNETT, W. L.; LIVINGSTON, S. (Eds.). **The Disinformation Age**. Cambridge University Press: SSRC Anxieties of Democracy, 2020. p. 213-237.

BUCCI, E. **O Estado de Narciso**: a comunicação pública a serviço da vaidade particular. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

CORPORATION FOR PUBLIC BROADCASTING. **About public media** / How the system works: Corporation for Public Broadcasting, [s.d.]. Disponível em: <https://www.cpb.org/aboutpb>. Acesso em: 6 mar. 2025.

CUNHA LIMA, Jorge da. **Uma História da TV Cultura**. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo - Cultura - Fundação Padre Anchieta, 2008.

HABERMAS, J. **Mudança estrutural da esfera pública**. São Paulo: Ed. Unesp, 2014.

MENDEL, T. **Serviço público de radiodifusão**: um estudo de direito comparado. Brasília: UNESCO, 2011. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000192459>. Acesso em: 20 fev. 2025.

PBS. **Foundation fast fact**. PBS, fev. 2024. Disponível em <https://foundation.pbs.org/pbs-fast-facts/>. Acesso em 14 fev. 2025.

SCHWOCH, J. **The American Radio Industry and Its Latin American Activities**: 1900-1939. Urbana: University of Illinois Press, 1990.

UNESCO. **Public broadcasting: why? how?**. Unesco, 2001. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000124058>. Acesso 26 fev. 2025.

WITHERSPOON, J.; KOVITZ, R. **A History of Public Broadcasting**. Current The Public Telecommunications Newspaper, 2000.